

Relatório Quadrimestral

Setembro-Dezembro de 2015

Realização:



Apoio:





- Introdução

- Programa 1

Qualidade na Aplicação dos Recursos Públicos

Poder Executivo

Poder Legislativo

Produção Legislativa



- Programa 2

Semeando a Cidadania Fiscal



- Programa 3

Dinamizando a Cidadania Fiscal



- Programa 6

Núcleo de Comunicação

O que é um Observatório Social?

Associação civil

“É um espaço para o exercício da cidadania, que deve ser democrático e apartidário e reunir o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública” (OSB)



Lei 9.790/99 – “Lei do Terceiro Setor”: **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público**



O Observatório Social Ponta Grossa



- Quanto tempo de atuação?

5 anos e 9 meses.

- Quantos colaboradores?

3 Funcionários:

1 Assessor Jurídico

1 Gestor de Colaboradores

1 Assistente Administrativo

8 Estagiários

54 Voluntários



Projeto Regionalização OSB- CAMPOS GERAIS



Cidades:

Arapoti;

Carambeí;

Imbituva;

Mallet;

Ortigueira;

Piraí do Sul;

Prudentópolis;

Rebouças;

Telêmaco Borba;

Ventania;

Sensibilização
em Reserva.



Sensibilização
em Tibagi.



Sensibilização
em Jaguariaíva.





Projeto Regionalização

OSB- CAMPOS GERAIS - PALMEIRA



- Quanto tempo de atuação?

6 meses.

- Quantos colaboradores?

1 Estagiária

27 Voluntários





Projeto Regionalização

OSB- CAMPOS GERAIS - PALMEIRA



04 de agosto de 2015.

Apresentação do Observatório Social para prefeito, secretários e vereadores e sua metodologia de atuação.



15 de setembro de 2015.

Acompanhamento do certame do pregão presencial 037/2015.

Local: Prefeitura Municipal.





Projeto Regionalização OSB- CAMPOS GERAIS - PALMEIRA



15 de outubro de 2015.

Reunião com a Secretária Municipal da Fazenda, Angela Renata Brunosky, e com o Secretário Municipal de Gestão Pública, José Przybysewski. Visita ao almoxarifado central da Prefeitura de Palmeira.



20 de outubro de 2015.

Presença no curso para fiscais de contratos, promovido pela Prefeitura Municipal de Palmeira.





Projeto Regionalização OSB- CAMPOS GERAIS - PALMEIRA



20 de outubro de 2015.

Coleta de assinatura para a campanha “10 medidas contra a corrupção”, proposta pelo Ministério Público Federal.



22 de outubro de 2015.

Palestra de sensibilização.

Local: Colégio Dom Alberto Gonçalves.





Projeto Regionalização OSB- CAMPOS GERAIS - PALMEIRA



16 de novembro de 2015.

Inauguração da sede do Observatório de Palmeira, Palestra Magna “Controle Social, Cidadania e Transparência Municipal”, proferida pelo Subprocurador-Geral de Justiça para assuntos de planejamento institucional, Bruno Sergio Galati. Posse do Comitê Gestor do Observatório Social de Palmeira.



**Quanto foi a receita para
manter o Observatório dos Campos Gerais?**

R\$ 10.321,31

**Média quadrimestral
(Setembro-Dezembro)**



Receita Detalhada

mês	receita	despesa
Setembro	R\$12.955,22	R\$9.235,11
Outubro	R\$ 9.200,00	R\$ 11.018,35
Novembro	R\$ 9.580,00	R\$ 9.977,29
Dezembro	R\$ 9.550,00	R\$ 9.561,85
Totais	R\$ 41.285,22 (20% mantenedores de Palmeira-PR)	R\$ 39.792,60

- Quais os Programas da Rede OSB executa?



1. Qualidade na Aplicação dos Recursos Públicos



2. Semeando a Cidadania Fiscal (semestralmente)



4. Apresentação do Relatório Quadrimestral

- Quais os Sub Programas da Rede OSB que executa?



PROGRAMA 1:

Qualidade na Aplicação dos Recursos Públicos

1.1) Executivo:

Acompanhamento das licitações Municipais –
Executivo nas áreas de Saúde, Educação,
Assistência Social, obras, valores expressivos;

1.2) Legislativo:

Acompanhamento das licitações do legislativo;
Monitoramento da produção legislativa e diárias;

- Quais os Sub Programas da Rede OSB que executa?



PROGRAMA 4: Apresentação do Relatório Quadrimestral

4.1) Apresentação:

Realização de evento aberto ao público interessado nas atividades e na prestação de contas do OS.



Qualidade na Aplicação dos Recursos Públicos

PROGRAMA 1



Perfil da Administração Pública em Ponta Grossa



Foto: Alex Palhano

Ponta Grossa:

População estimada de 337.865 habitantes (IBGE – 2015)

Perfil da Administração Pública em Ponta Grossa

Período de Setembro a Dezembro de 2015

Executivo - PMPG

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa



Número de Editais: 337

Valor Total dos Editais: R\$ 87.548.503,04

Valor total adjudicado: R\$ 71.150.082,13

Orçamento

do Município(2015): R\$ 665.233.544,69*

Modalidades:

Inexigibilidade | Dispensa | Pregão

Eletrônico | Pregão Presencial | Convite

| Tomada de Preços | Concorrência

*Art 2º Lei 12.038/2014 LOA

FASE 1 – ACOMPANHAMENTO DE EDITAIS	Modalidades de Contratação								
	Dispensa	Inexigibilidade	Concorrência	Chamamento Público	Pregão Eletrônico	Pregão Presencial	Tomada de Preço	Total	Porcentagem
Editais cadastrados no Sistema Integrado de Monitoramento (R\$)	9.344.645,63	1.634.216,00	5.721.730,37	410.000,00	28.191.864,65	38.051.782,08	4.194.264,31	87.548.503,04	100%
Nº de editais lançados no período	89	54	2	2	55	125	10	337	100%
Nº de editais analisados	6	7	2	-	10	22	3	50	14,84%
Nº de editais com divergências	1	-	-	-	4	3	1	9	2,67%
Valor dos editais com divergências (R\$)	650,00	-	-	-	551.293,67	7.863.250,00	1.222.377,17	9.636.920,84	11%
Nº de manifestações sobre divergências encontradas	-	-	-	-	4	3	1	8	-
Nº de correções feitas pelo Gestor Público decorrente da manifestação do OSBCG	-	-	-	-	3	1	1	5	-
Valor total após correção dos editais	-	-	-	-	551.293,67	7.863.250,00	1.222.377,17	9.636.920,84	-
Nº Editais cancelados, fracassados ou desertos	1	1	-	2	7	25	-	34	10,09%

FASE 1 – ACOMPANHAMENTO DE EDITAIS	Modalidades de Contratação								
	Dispensa	Inexigibilidade	Concorrência	Chamamento Público	Pregão Eletrônico	Pregão Presencial	Tomada de Preço	Total	Porcentagem
Valor dos editais cancelados, fracassados ou desertos (R\$)	650,00	76.420,00	-	410.000,00	679.408,57	1.551.287,43	-	2.717.766,00	3,10%
Valor dos editais Suspensos	-	-	-	-	2.065.697,00	27.612,00	-	2.093.309,00	2,39%
Valor Homologado no Período (R\$)	9.343.995,63	1.557.796,00	5.709.070,28	-	17.694.067,03	32.840.649,68	4.004.503,51	71.150.082,13	81,27%
Total economizado (R\$)	-	-	12.660,09	-	7.752.692,05	3.632.232,97	189.760,80	11.587.345,91	13,24%

Em relação à metodologia:

- Quanto à economia, apenas se considera um valor economizado pela Administração Pública referente a licitações que seguiram até a fase de adjudicação e que seu valor final foi inferior ao valor inicial.

Em relação ao total de editais:

- Há dois itens, um com o total de editais lançados no período e outro apenas com os editais finalizados no período.

Licitações por Órgão Público

Órgão Público	Valor dos editais	Porcentagem	Órgão Público	Valor dos editais	Porcentagem
Agência de Fomento Econômico de Ponta Grossa(AFEPON)	1.434.069,07	1,64%	Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária	48.678,20	0,06%
Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte(AMTT)	5.316.933,18	6,07%	Secretaria Municipal de Cidadania e Segurança Pública	288.513,02	0,33%
IPLAN	18.927,10	0,02%	Secretaria Municipal de Educação	4.679.410,35	5,34%
Companhia Pontagrossense de Serviços	19.189.142,39	21,92%	Secretaria Municipal de Gestão Financeira	4.476.484,18	5,11%
Fundação Municipal de Cultura	368.134,00	0,42%	Secretaria Municipal de Gestão e Recursos Humanos	3.360,00	0,003%
Fundação Municipal de Turismo	479.789,48	0,55%	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional	338.581,26	0,39%
Fundação Municipal de Esportes	22.263,08	0,03%	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	-	-
Secretaria Municipal de Abastecimento e Mercado da Família	2.005.221,64	2,29%	SMG- Secretaria Municipal de Governo	85.260,51	0,10%
Fundação PROAMOR de Assistência Social	613.432,48	0,70%	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	10.968.701,69	12,53%
Secretaria Municipal de Assistência Social	1.033.204,94	1,15%	PMPG Prefeitura Municipal de Ponta Grossa	197.200,00	0,23%
PROLAR	1.975.707,75	2,26%	Secretaria Municipal de Planejamento	6.635.780,84	7,58%
FUNEPO Fundação Educacional de Ponta Grossa	36.679,50	0,04%	Valor total dos editais lançados no período	87.548.503,04	100%
Secretaria Municipal de Saúde	21.430.659,89	24,48%			
Secretaria Municipal de Administração	5.902.368,49	6,74%			

Demonstração do Cálculo

Total dos Editais Lançados	R\$ 87.548.503,04	=	100%
Total Suspenso	R\$ 2.093.309,00	-	2,39%
Total com Resultado no Quadrimestre	R\$ 85.455.194,04	=	97,61%
Total Canceladas, etc.	R\$ 2.717.766,00	-	3,10%
Total Economizado	R\$ 11.587.345,91	-	13,24%
Total Adjudicado (resultado no quadrimestre – economizado – canceladas , desertas e frustradas)	R\$ 71.150.082,13	=	81,27%

Certames acompanhados

Modalidade	Certames Acompanhados	Valor dos editais	Desertos/frustrados	Ofícios encaminhados
Pregão Presencial	27	16.933.976,77	6	-
Concorrência	1	3.468.168,21	0	-
Tomada de Preços	4	1.984.120,31	0	-
Total	32	22.386.265,29	6	-

Divergências encontradas

Irregularidades formais: Não prejudicam processo ou ato pois, em seu conteúdo em si não há erro. Ex: uma proposta que preencheu os requisitos do edital mas não foi feita de acordo com o modelo disponibilizado.

Irregularidades materiais: Devem ser sanadas assim que encontradas para que o processo possa ter seu andamento e desfecho; se não sanadas imediatamente prejudicam o processo. Ex: erro de cálculo, falta de parecer jurídico.

Irregularidades substanciais: Prejudicam o documento que contém tal irregularidade, não podendo ser aproveitado. A Administração deve produzir outro documento totalmente novo. Se o documento é essencial a todo um processo, este tornar-se-á inválido, devendo o processo ser recomeçado. Ex: indicação de verba que não pode ser utilizada para aquele fim, como a verba vinculada da saúde, educação, do ensino básico.

Comunicações

Apenas as irregularidades substanciais e materiais são oficiadas,
as formais são comunicadas via e-mail.

Resumo das Comunicações enviados:

Ofício	Modalidade	Nº	Valor do Edital	Objeto	Divergências
081/15	Pregão Presencial	009/2015	R\$ 751.450,00	Entregas de produtos sem Nota Fiscal Aquisição de hortifrutigranjeiro para Programa Feira Verde e entregas referente aos “Produtores Rurais”.	<p>Em análise do edital do Pregão Presencial 009/2015, verifica-se que o pagamento é condicionado à apresentação da Nota Fiscal devidamente atestada pela fiscalização, a qual deverá ser emitida após a emissão do empenho, o que não estava sendo respeitado.</p> <p>Sugestão: Oficiamos solicitando que os procedimentos de entrega fossem feitos somente mediante nota fiscal, em especial obediência aos princípios constitucionais e legais que orientam os gastos públicos.</p> <p>Solicitação atendida.</p>
079/15 e 088/15	Tomada de Preço	003/2015	R\$ 1.019.000,00	Construção de 5 Campos de Futebol Society	<p>Ao verificarmos o objeto podemos constatar que a lei federal 8.666/93 prevê em seu art. 67, § 1º, que o “representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato”. Contudo, este item não estava sendo cumprido.</p> <p>Sugestão: Oficiamos para que os Fiscais do Contrato adotassem como procedimento as anotações em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato. Enviamos convite para que realizassem cursos de capacitação que seria ministrado pela Controladoria Geral da União – CGU destinado aos Fiscais do Contrato em parceria com Observatório Social, ACGM e ACIPG. Os Fiscais atenderam a solicitação enviando as anotações em registro próprio referentes a esse contrato. Porém, não compareceram ao curso.</p>

Curso Controladoria Geral da União



ATENÇÃO FISCAL DE CONTRATO

VOCÊ SABE QUAIS SÃO AS SUAS ATRIBUIÇÕES e RESPONSABILIDADES NO ACOMPANHAMENTO DAS COMPRAS MUNICIPAIS ?

O CURSO PARA ESCLARECER O QUE VOCÊ PRECISA SABER

O curso será ministrado por representante da Controladoria Geral da União

05 de novembro 2015 - 8:30 às 16:30
ACIPG - Associação Comercial
Comendador Miró, 860 - Centro - (42) 3220-7209

CLIQUE E INSCREVA-SE GRATUITAMENTE

Controladoria Geral da União
BRASIL
REPUBLICA
FEDERAL DO BRASIL

AMCG
Associação Municipal de Campos Gerais

ACIPG
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DE PORTO GARCIA

Observatório Social do Brasil - Campos Gerais
Pólo Curitiba



O Curso de Fiscais do Contrato com CGU em parceria com Observatório Social, ocorreu no dia 5 de novembro de 2015 e reuniu mais de 300 pessoas em PG.

Intervenções do Ministério Público

- O Ministério Público estabelece a **Recomendação Administrativa 005/2015** ao Município de Ponta Grossa, em cumprimento ao artigo 67 da Lei de Licitações, para os **“Fiscais do Contrato”**. Considerando que a fiscalização contratual é instrumento de relevante importância para que o Município receba o que foi contratado.
- **Termo de Ajuste de Conduta – TAC**, ao Poder Executivo do Município de Ponta Grossa, considerando a necessidade de se ampliar a Transparência da Administração Pública.



Acompanhamento de Licitações

Poder Executivo – Fase 3

ACOMPANHAMENTO DA FEIRA DE NATAL



Pregão Presencial nº378/15 Locação de estrutura para feira de natal R\$ 27.159,99; Empresa vencedora ,Interprise; Data evento: 12/12/2015



ENTREGA COM NOTA FISCAL

Programa Feira verde e SMAB

Anteriormente as entregas eram feitas sem nota fiscal, apenas com blocos de pedido, entregas referente ao Pregão Presencial 009/15

Bela Vista
Comércio Atacadista de Frutas e Verduras
Fones: (42) 3225-5773 3028-5773
Rua Ermelino de Leão, 1882 - Centro - CEP 84043-000
Ponta Grossa Paraná

PEDIDO Data: 23/03/15

Nome: Luiza Verde
Endereço: _____ Fone: _____
Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
CNPJ: _____ Inscr. Est.: _____

Quant.	Descrição	R. LIND.	TOTAL
10kg	Maçã		

As entregas foram regularizadas com nota fiscal



IDENTIFICAÇÃO ADOPTADA DO RECEBIDOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA R\$ 4.397,45

CARLOS ALBERTO ALBUQUERQUE
EXEMPLAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA
RUA EMELINO DE LEÃO, 1882 - - CLAREAS
84035-000 - PONTA GROSSA - PR
Nº 004402 SERIE 2 FOLHA 1/1

DANFE
EXEMPLAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA
CHAVE DE ACESSO: 41160209298781000142550020000402121265999
0 - ENTRADA 1
1 - SAÍDA
Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora

RELAÇÃO OPERADORA: a estado
INSCRIÇÃO ESTADUAL DO EMITENTE: 0805602
CNPJ: 0805602
NOME DO EMITENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
CNPJ: 0090002
CNPJ DO EMITENTE: 76.175.884/0001-87
DATA DE EMISSÃO: 03/02/2016
DATA DE VENCIMENTO: 03/02/2016
HORARIO DE EMISSÃO: 08:43

RECEBIDOR: VISCONDE DE TAUNAY, 950 -
CNPJ: 4232201000
UF: PR
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
MAÇÃ	10,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00
TOTAL			4.397,45

NUM. PROPOSTA / SERVIÇOS	NUM. ORÇ.	EXT.	GRUP.	UNID.	QTD.	VAR. ENFERMADO	VALOR UNITÁRIO	R. CALC. ICMS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	VALOR ICMS	VALOR ICMS DEVEZES	VALOR ICMS DEVEZES	VALOR ICMS DEVEZES
0000	00000000	001	3102	KG	300,00	0,00	1,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	00000000	001	3102	KG	300,00	1,41	441,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2	00000000	001	3102	KG	300,00	1,50	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3	00000000	001	3102	KG	300,00	1,48	444,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4	00000000	001	3102	KG	337,50	1,50	506,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
5	00000000	001	3102	KG	330,00	1,55	511,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6	00000000	001	3102	KG	330,00	1,77	584,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

ENTREGA COM NOTA FISCAL.



Todas as entregas dos produtores rurais ocorriam sem nota fiscal, apenas com nota de pedido

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO - DEAB
PROGRAMA MUNICIPAL DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DO AGRICULTOR FAMILIAR
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ENTREGA

NOME DO AGRICULTOR: Marcos M.
TELEFONE PARA CONTATO: 9934 8749
ENDEREÇO: Itavococa 24/03/15

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	DATA	SIGNATURA
APIM / MANDIOCA			
AROBORA KABOTIA			
AROBORA MENINA	<u>102,5 kg</u>		
AROBORA MORANGA			
AROBORINHA VERDE			
BANANA PRIMEIRA			
BATATA COMUM			
BATATA DOCE			
BERINJELA			
BETERRABA			
BROCOLIS			
CENOURA			
COUVE FLOR			
CHUCHU			
LARANJA			
MEL			
MELANCIA			
PEPINO			
REPOLHO			
TANGERINA / POMKAN			
TOMATE LONGA VIDA	<u>melão</u> <u>190,0 kg</u>		

TOTAL: melão 190,0 kg
José Tadeu Alves Leal
Diretor Administrativo

Foi feita a regulamentação pelo secretário e as entregas estão ocorrendo com nota.

NOTA FISCAL DE PRODUTOR

EMITENTE: ANA ELIZABETE CHEZINE
C/EMPRESA: MECAPARA TRINIDADE - INCRA - 706030510767
R: 373 COL. TRINIDADE,
LAVAS
PONTA GROSSA - PR

NUMERO DE OFI: 008836

DATA DE EMISSÃO: 04/03/2015

VALOR TOTAL: R\$ 210.706,000-72

ESTABELECIDOR: ANA ELIZABETE CHEZINE

DESTINATÁRIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ZOOPECUÁRIA

DADOS DO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNIDADE	VALOR TOTAL	VALOR ICM

CÉLULO DO IMPORTE

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

DADOS ADICIONAIS

Nº DO CONTROLE DO FISCANDO: 100894

Estado de Paraná - Prefeitura Municipal de Ponta Grossa CNPJ 76.175.884/0001-87
Autorização nº 75522304-37 Numeração: 38 e 38 - Data de emissão: 06/09/2014 Agente SINIEF 06/07

SECRETARIA DE CHEZINE

NUMERO DE OFI: 008836

Entregas Referente ao Pregão Presencial 009/15 Aquisição de hortifrutigranjeiro para a SMAB

RADARES DESREGULADOS E CARÇAÇAS ABANDONADAS



Os radares encontravam-se desregulados e sem manutenção
Data: 01/12/15



A autarquia de trânsito foi notificada e os mesmos foram regularizados.
Data: 04/02/16

RADARES REGULARIZADOS



Na Avenida Carlos Cavalcanti
havia várias carcaças
abandonadas data: 01/12/15



Regularizadas data: 04/02/16

RADARES SEM VISIBILIDADE



01/12/15



01/12/15

Conforme a RESOLUÇÃO N°, 396 do CONTRAN - “Dispõe o Art. 6º A fiscalização de velocidade deve ocorrer em vias com sinalização de regulamentação de velocidade máxima permitida.

§ 2º Para cumprimento do disposto no caput, **a operação do equipamento deverá estar visível aos condutores.**”



Visitas aos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS)

Coordenadora: Ana Paula Santos

Estagiárias de Serviço Social: Amanda.C.Machado;
Fabíola. F.K.Gonçalves; Kellim.D.Rodrigues;

Você sabe o que é o CRAS?

É uma unidade pública de proteção social básica que está localizada nas áreas com maior índice de vulnerabilidade social. É por meio dos CRAS que a população carente tem o acesso aos serviços, programas, benefícios e projetos da Assistência Social

- Em Ponta Grossa há **10 CRAS** e uma **Unidade Móvel**, sendo que a média de vilas atendidas varia de 19 à 41. Os atendimentos variam de 120 à 375 por mês.
- A Unidade Móvel atende 13 comunidades, aproximadamente 460 famílias.





Visita aos Centro de Referência em Assistência Social (CRAS)



Observações Gerais: As visitas ocorreram entre os dias 30/09/2015 á 15/10/2015. De acordo com nossas visitas, observamos que de modo geral os atendimentos, a equipe e o funcionamento, estão **em conformidade** com o que é estabelecido nas normas. Porém, quanto à **estrutura**, na sua grande maioria encontram-se inadequadas, com **instalações precárias**.

Pontos Avaliados:

- ***Funcionamento;***
- ***Estrutura/Acessibilidade;***
- ***Condições das Instalações físicas;***
- ***Controle de atendimentos;***
- ***Composição da equipe;***



CRAS JARDIM CARVALHO

ESTRUTURA



CRAS SABARÁ



CRAS JARDIM CARVALHO



CRAS NOVA RÚSSIA



CRAS JARDIM CARVALHO



Diante do que foi verificado nas visitas, sugerimos as seguintes melhorias:

Substituição dos vidros que estão quebrados;

Revisão das calhas para eliminação de sujeiras que estejam ocasionando as infiltrações;

Verificação da quantidade de automóveis disponíveis para a assistência social;

Nos CRAS Sabará e Jardim Carvalho, sugerimos implantação de espaço apropriado para acondicionamento de materiais de limpeza e demais produtos;

Nos CRAS Sabará, Paraíso e Nova Rússia, sugerimos realização de serviços para adequação do teto ;

De forma geral a estrutura interna e externa deixa-se a desejar, portanto sugerimos que se façam pinturas para aprimorar a estrutura do CRAS;

ACESSIBILIDADE

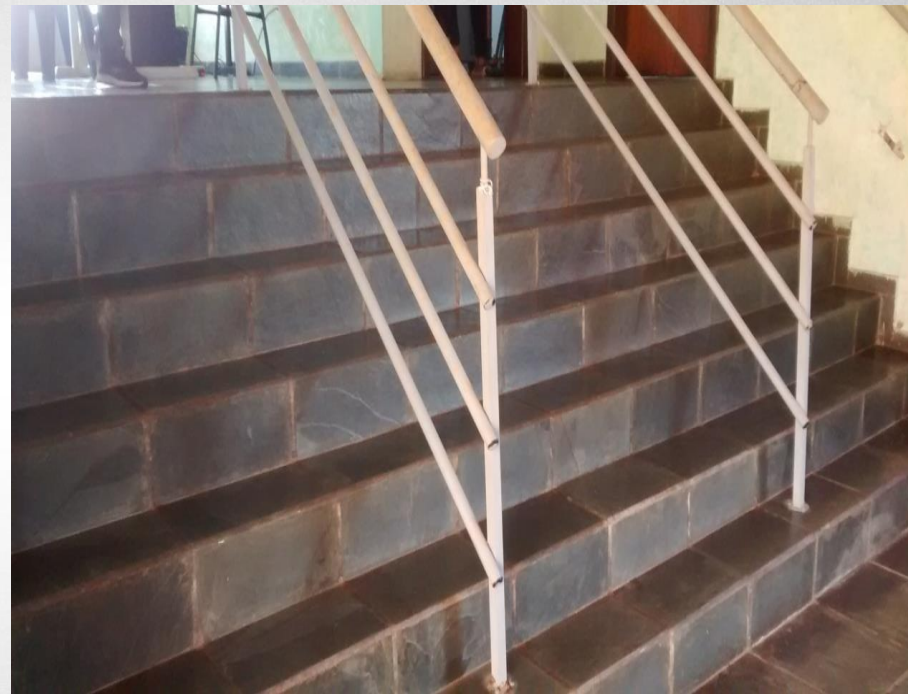


CRAS SABARÁ

ACESSIBILIDADE



CRAS JARDIM CARVALHO



**CRAS Jd. Carvalho, Sabará e
Vila Liane na mesma situação
das escadas**

ACESSIBILIDADE



Adequar a estrutura física para acesso de pessoas com deficiência e/ou idosos (implantação de calçadas, rampas com corrimões tanto na parte externa quanto na parte interna, banheiros adaptados).

De acordo com o MDS (Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome) o município e distrito federal comprometem-se com a estruturação do espaço físico do CRAS como cumprimento do requisito de habilitação ao nível básico ou pleno de gestão do SUAS. Refere ainda que é obrigatório possuir meios de acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência de acordo com o decreto 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e com a norma técnica da ABNT NBR 9050:2004

RECURSOS DESTINADOS AOS CRAS EM 2015



- O plano de ação para co-financiamento do Governo Federal/SUAS/2014;
- ofício N° 011/15/GPSB de 24 de março de 2015.

Resolve aprovar em reunião ordinária realizada no dia 26 de março, o plano de aplicação dos recursos federais referentes a proteção social básica.

PISO	PREVISÃO ANUAL	APLICAÇÃO
PISO BÁSICO FIXO Fonte 827	RS 179.627,88	- pagamento de servidores vinculados aos CRAS.
	RS 270.000,00	- aquisição de material de informática, expediente, limpeza, alimentação (lanche), construção, material para oficinas (exclusivo para manutenção dos CRAS, PAIF, programa sócio educativo e convivência, grupos). - frutas e alimentos para lanches/CRAS.
	RS 30.000,00	- pagamentos de palestrantes e oficineiros para capacitações de servidores lotados nos CRAS. - pagamentos de palestrantes e oficineiros para realização de oficinas de convivência e de trabalho socioeducativo para famílias e indivíduos acompanhados pelos CRAS.
	RS 70.000,00	- contratação de empresa para produção de materiais gráficos de divulgação (banner, faixas, placas, adesivos, folders, calendários, cartazes, panfletos, cartilhas e outros) para utilização dos CRAS.
Contrapartida municipal	RS 114.351,44	- pagamento de servidores vinculados aos CRAS.
	RS 264.000,00	- recolhimento de INSS, FGTS, dos servidores vinculados aos CRAS.
	RS 39.000,00	- aquisição de cestas básicas.
	RS 202.000,00	- aquisição de mobiliário. - aquisição de equipamentos, eletrodomésticos e eletrônicos



PROGRAMA IGD – BOLSA FAMÍLIA Fonte 833 3% para utilização dos Conselhos (CMAS e CMCPBF)		<ul style="list-style-type: none"> - aquisição de material para pintura e pequenos reparos nos CRAS. - aquisição de material para adaptação dos espaços físicos dos CRAS. - aquisição de computadores e impressoras. - aquisição de equipamentos de segurança.
	R\$ 90.684,47	- aquisição de material de expediente e limpeza.
	R\$ 46.424,00	- pagamento de 04 estagiários.
	R\$ 88.975,00	<ul style="list-style-type: none"> - contratos com empresa para serviços de manutenção e monitoramento nos CRAS. - contratação de empresa para serviço de coffee break para capacitações, reuniões de conselhos, reuniões técnicas e outros. - contratação de empresa para confecção de material informativo (banners, cartazes, cartilhas, folders, cartazes, panfletos). - pagamento do contrato de cópias impressas (impressoras).
Contrapartida municipal	R\$ 51.480,00	- aquisição de material de expediente e limpeza.
	R\$ 10.000,00	- aquisição de vale transporte para estagiários.
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS Fonte 920	R\$ 263.907,76	- pagamento de servidores (14 orientadores sociais).
	R\$ 150.000,00	- aquisição de material para oficinas, expediente e alimentação (lanche).
	R\$ 131.009,20	<ul style="list-style-type: none"> - pagamento de estagiários para o SCFV, aproximadamente 13 estagiários. - pagamento de oficineiros para eventos especiais.
	R\$ 300.000,00	<ul style="list-style-type: none"> - contrato para entrega de lanches prontos. - contratação de empresa para sonorização de eventos como festa junina e festival da inclusão social. - contratação de empresa para realização de oficinas



Sugerimos que se façam as devidas alterações no que foi constatado durante as visitas, reformando os imóveis e adequando-os aos portadores de deficiência. Visto que, conforme dados do Portal da Transparência, para o ano de **2015** foi destinado **um total de R\$ 202.000,00** para manutenção dos espaços físicos.

Sendo assim, sugere-se que ocorra um acompanhamento do repasse desses recursos, de modo que fique claro aonde está sendo investido essa verba, já que a precariedade está exposta em todos esses locais.



Acompanhamento de Licitações

Poder Legislativo – Fase 1

Perfil da Administração Pública em Ponta Grossa

Período de Setembro a Dezembro de 2015



Legislativo - CMPG

Câmara Municipal de Ponta Grossa



Número de Editais: 9

Valor Total dos Editais: R\$ 240.871,10

Valor total homologado: R\$ 203.047,50

Modalidades de licitação: Inexigibilidade
Dispensa
Pregão Presencial

Produção do Poder Legislativo em Ponta Grossa

Período de Setembro a dezembro de 2015

CMPG

Câmara Municipal de Ponta Grossa



Número de Vereadores: 23

Data e horário das sessões ordinárias : Segundas e Quartas às 14h00min

Orçamento da Câmara: R\$ 17.966.550,00

Número de funcionários: 137
(Entre comissionados e efetivos)

Custo Geral da Casa: R\$ 2.820.241,80

Detalhamento de despesa e pessoal da CMPG

Mês	Despesa com pessoal
Setembro	R\$ 836.858,38
Outubro	R\$ 832.599,86
Novembro	R\$ 836.915,33
Dezembro	R\$ 1.469.513,84
Total	R\$ 3.975.887,41

Mês	Servidores Efetivos
Setembro	52
Outubro	52
Novembro	53
Dezembro	53
Média	52,5

Mês	Servidores Comissionados
Setembro	89
Outubro	89
Novembro	88
Dezembro	89
Média	88,75

ENTENDA OS CONCEITOS



Projetos de Lei

Projetos de conteúdo geral que proponham novas políticas que impliquem no reordenamento na prática atual. *

* Fonte: Manual do vereador do Paraná/organizado por Luis Carlos Diesel e Neri Gervasio Wagner.

Moções

Proposição na qual o Vereador sugere a manifestação da Câmara Municipal sobre determinado assunto, aplaudindo, hipotecando solidariedade ou apoio, apelando, protestando ou repudiando.*

* Fonte: Manual do vereador do Paraná/organizado por Luis Carlos Diesel e Neri Gervasio Wagner.

Exemplos de Moções

DO VEREADOR ALYSSON ZAMPIERI

MOÇÃO DE APELO Nº 575/15 – Dirigida ao Excelentíssimo Senhor Marcelo Rangel, DD. Prefeito Municipal, para que determine aos departamentos e órgãos competentes, a realização de estudos objetivando o cumprimento da Lei nº 10.825/2012, visando a segurança dos munícipes que necessitam atravessar a linha férrea que corta vários bairros da cidade de Ponta Grossa.

DO VEREADOR DANIEL MILLA

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 594/15 – Dirigida à Senhora Juliana de Jesus Maciel, Conselheira do CONSEA/PG (Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Ponta Grossa).

Indicações

É a indicação do Legislativo ao Executivo para a prática ou abstenção de atos administrativos da competência exclusiva do Prefeito, sobre questões de interesse público local, de alçada do Município. Não obriga o Executivo, nem compromete o Legislativo. É ato de colaboração, de ajuda espontânea de um poder a outro. *

* Fonte: Manual do vereador do Paraná/organizado por Luis Carlos Diesel e Neri Gervasio Wagner.

Exemplos de Indicações

DO VEREADOR PASTOR EZEQUIEL BUENO

INDICAÇÃO Nº 2069/15 – Sugerindo ao Senhor Prefeito, para que determine aos departamentos competentes, providências objetivando a pavimentação asfáltica ou, ao menos, o patrolamento e cascalhamento na Rua Professor Fábio Fanucchi, Boa Vista, em toda a sua extensão de terra.

DO VEREADOR JORGE DA FARMÁCIA

INDICAÇÃO Nº 2077/15 – Sugerindo ao Senhor Prefeito, para que determine aos departamentos competentes, providências objetivando o cascalhamento e patrolamento na Rua Chorão, entre a Rua Cajarana, Vila Santa Paula III.

Comunicação Parlamentar

Cada Vereador inscrito até o início da sessão poderá fazer uso da palavra, uma única vez, durante dez minutos, improrrogáveis, a fim de se tratar de assunto de livre escolha, sendo permitidos apartes que serão breves. (artigo 76 - § 1º do Regimento Interno CMPG)

* Fonte: Manual do vereador do Paraná/organizado por Luis Carlos Diesel e Neri Gervasio Wagner.

Quadro Comparativo de Atuação por Período

Vereador/ Quesito	Projetos de Lei						Moções						Indicações						Comunicação Parlamentar					
	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total
			1º	2º	3º				1º	2º	3º				1º	2º	3º				1º	2º	3º	
			Qua	Qua	Qua				Qua	Qua	Qua				Qua	Qua	Qua				Qua	Qua	Qua	
Adélia Souza	12	8	1	1	4	6	40	52	20	8	23	51	94	90	33	52	22	107	0	4	0	0	0	0
Taíco	10	14	0	1	5	6	32	31	4	4	3	11	534	482	130	195	134	459	4	20	4	5	6	15
Alysson	19	15	0	0	1	1	9	9	3	5	3	11	368	130	30	61	24	115	1	0	0	0	0	0
Amauri Manosso	-	-	0	1	1	1	-	-	3	6	4	13	-	-	7	1	6	14	-	-	4	7	6	17
Antonio Aguiel	20	17	0	2	7	9	28	35	7	28	13	48	255	191	69	232	81	382	37	49	20	20	16	56
Antonio Laroça	17	18	0	2	2	4	24	15	11	19	3	33	132	97	44	38	37	119	67	77	20	30	20	70

Quadro Comparativo de Atuação por Período

Vereador/ Questão	Projetos de Lei					Moções						Indicações						Comunicação Parlamentar						
	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total
			1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua	
Daniel Milla	18	18	0	0	1	1	32	45	4	23	39	66	80	8	26	121	13	160	31	44	12	11	13	36
Delmar	-	8	0	1	5	6	-	10	4	8	11	23	-	15	8	7	6	21	-	9	3	0	0	3
Ezequiel	19	23	0	4	3	7	23	48	22	33	43	98	122	95	35	37	44	116	5	28	3	9	9	21
George	9	9	1	1	3	5	13	11	3	60	2	65	3	3	0	0	1	1	34	26	16	13	8	37
Izaías	-	4	1	0	3	4	-	5	5	10	2	17	-	21	9	14	2	25	-	13	2	17	10	29

Quadro Comparativo de Atuação por Período

Vereador/ Quesito	Projetos de Lei						Moções						Indicações						Comunicação Parlamentar					
	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total
			1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua	
Jorge da Farmácia	10	16	1	1	1	3	32	49	7	17	7	31	80	138	22	73	37	132	31	10	3	5	9	17
Nilsão	12	22	2	5	9	16	-	61	16	57	20	93	-	61	32	63	10	105	-	21	3	4	1	8
Bertoldo	9	14	0	1	5	6	17	4	3	12	20	35	26	67	31	8	5	44	25	41	1	0	3	4
Careca	10	17	0	2	6	8	54	51	6	14	13	33	83	27	4	10	0	14	1	12	4	7	2	13
Schirlo	20	11	1	1	2	4	17	11	5	6	5	16	142	48	22	27	20	69	0	7	0	0	0	0
Maurício	13	8	0	5	4	9	33	12	3	7	9	19	42	10	20	9	10	39	2	3	0	0	0	0

Quadro Comparativo de Atuação por Período



Vereador / Quesito	Projetos de Lei						Moções						Indicações						Comunicação Parlamentar					
	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total
			1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua	
Pascoal	20	23	3	5	3	11	21	28	3	8	6	17	7	15	4	2	3	9	28	47	8	12	8	28
Pietro	18	12	0	1	4	5	25	17	5	8	2	15	62	58	33	16	11	60	51	54	15	25	10	50
Rogério Mioduski	21	17	1	3	1	5	19	12	5	10	5	20	4	11	1	11	0	12	2	6	0	1	3	4
Romualdo	14	8	0	5	2	7	25	31	3	7	10	20	83	10	0	0	0	0	11	10	0	0	1	1
Sebastião Mainardes	26	11	2	4	4	10	30	10	6	7	32	45	14	8	1	3	1	5	1	5	0	0	4	4
Valtão	11	14	0	3	2	5	18	36	3	6	23	32	60	23	3	18	2	23	7	9	2	2	4	8

Júlio Kuller	37	12	3	2	-	-	35	1	1	-	-	-	8	0	0	-	-	-	7	1	0	-	-	-

Quadro Comparativo de Atuação por Período

Vereador/ Quesito	Projetos de Lei					Moções					Indicações					Comunicação Parlamentar								
	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total	2013	2014	2015			Total						
			1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua				1º Qua	2º Qua	3º Qua							
TOTAL	353	338	16	49	78	143	627	623	152	363	260	775	2.557	1.662	564	998	469	2031	379	528	120	168	133	421

Detalhamento das Diárias de Viagens (quantidade/valor)

Vereador/servidor	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Setembro (R\$)	Outubro (R\$)	Novembro (R\$)	Dezembro (R\$)	Total (R\$)
Adélia Ap. de Souza	3/ 750,00	2 / R\$ 500,00	-	-	-	-	-
Altair Nunes (Taíco)	1/ 250,00	1 / R\$ 250,00	1/ R\$ 250,00	-	-	-	1/ R\$ 250,00
Alysson Zampieri	-	-	-	-	-	-	-
Amauri Manosso	-	-	-	-	-	-	-
Antonio Aguiel	1/ 250,00	-	-	-	-	-	-
Antonio Laroca	-	-	-	-	-	-	-
Daniel Milla	2/ 500,00	9 / R\$ 2.450,00	1/ R\$ 250,00	2/ R\$ 700,00	-	-	3/ R\$ 950,00
Delmar Pimentel	4/ 1.000,00	3 / R\$ 750,00	-	-	-	-	-
Ezequiel Bueno	6/ 1.500,00	6 / R\$ 1.500,00	1/ R\$ 250,00	-	2/ R\$ 500,00	-	3/ R\$ 750,00
George de Oliveira	8/ 2.000,00	4 / R\$ 1.100,00	-	-	3/ R\$ 1.050,00	-	3/ R\$ 1.050,00
Izaias Salustiano	-	2 / R\$ 700,00	-	-	-	-	-
Jorge da Farmácia	5/ 1.450,00	2 / R\$ 500,00	-	-	-	-	-
José Nilson (Nilsão)	4/ 1.300,00	1 / R\$ 250,00	-	-	1/ R\$ 250,00	-	1/ R\$ 250,00
Luiz Bertoldo	5/ 1.250,00	4 / R\$ 1.000,00	-	-	1/ R\$ 250,00	-	1/ R\$ 250,00
Marcelo Barros (Careca)	5/ 1.750,00	2 / R\$ 500,00	-	1/ R\$ 250,00	-	-	1/ R\$ 250,00
Márcio Schirlo	-	-	-	-	-	-	-
Maurício Silva	-	-	-	-	-	-	-
Pascoal Adura	-	-	-	-	-	-	-
Pietro Arnaud	3/ 1.050,00	-	-	-	-	-	-
Rogério Mioduski	2/ 700,00	-	-	-	-	-	-
Romualdo Camargo	-	5 / R\$ 1.450,00	-	-	-	-	-
Sebastião Mainardes	3/ 950,00	1 / R\$ 250,00	-	-	-	-	-
Walter José (Valtão)	1/ 250,00	-	-	-	-	-	-
Total Vereadores	53/ R\$ 15.900,00	42 / R\$11.200,00	3/ R\$ 750,00	3/ R\$ 950,00	7/ R\$ 2.050,00	-	13/ R\$ 3.750,00

Quadro Comparativo Custo Geral (Total Folha de Pagamento)



		<u>2012</u>		<u>2013</u>		<u>2014</u>		<u>2015</u>	
JAN		327.927,50		417.303,58		553.361,72		587.404,40	
FEV		326.741,37		456.537,16		553.295,15		614.870,63	
MAR		325.263,20		479.687,83		564.775,57		625.566,37	
ABR	1º Qua.	343.223,06	1.323.155,13	509.346,05	1.862.874,62	609.572,21	2.281.004,65	621.203,19	2.449.044,59
MAI		319.973,05		508.470,73		612.264,22		688.365,12	
JUN		334.833,83		506.939,58		625.512,97		684.983,88	
JUL		334.833,83		531.083,80		624.983,35		684.983,88	
AGO	2º Qua.	334.815,75	1.324.456,46	523.734,01	2.070.228,12	620.101,31	2.482.861,85	692.278,13	2.750.611,01
SET		338.403,64		536.202,21		633.778,12		700.096,41	
OUT		334.840,37		540.397,44		645.792,20		697.178,56	
NOV		344.280,48		557.695,25		627.164,92		712.717,04	
DEZ	3º Qua.	175.429,43	1.192.953,92	541.859,70	2.176.154,60	554.072,44	2.460.807,68	710.251,79	2.820.241,80
	TOTAL		3.840.565,51		6.109.257,34		7.224.674,18		8.019.897,40

Quadro Comparativo Custo Anual

Exercício	Valor Orçado (R\$)	Orçado atualizado (R\$)	Liquidado (R\$)	Liquidado (%)	Pago (R\$)	Pago (%)
2014	16.870.000,00	14.470.000,00	11.410.387,94	78,86	11.410.387,85	78,86
2015	17.966.550,00	15.724.326,50	13.003.591,74	82,70	13.003.591,74	82,70



Mantenedores



Apoiadores

